

A BATALHA no Porto

Perseguições e violências policiais

PORTO, 16.—C.—A chuva impertinente que tem caído acalou um tanto os ânimos autoritários.

Ou cansaram-se os beguinhos da ordem na luta-luta das prisões e bruscas, embora temporariamente, ou embasaram no tremendo fiasco que veem dendo há duas semanas. Porque, feito balanço com todo a imparcialidade, as constatações constataram negativamente a ajuntar-se ao superavit das instâncias: perseguições desordenadas que mais irritaram as consciências dos homens livres.

No entanto, é preciso que se não deixe de registrar esta fúria policial, que, se não é inédita, pelo menos não é muito vulgar.

O caso passou-se no concelho vizinho, dos passos da civilizada cidade do Porto. Em Gaia, na Avenida da República, antigamente Campos Henriques, existe um núcleo de jovens sindicalistas, cheios de ideias, cheios de entusiasmo. Mas a sua fé, o seu ideal e o seu entusiasmo não os levam ao ponto de colocar ou lançar bombas, seja onde quer. Querendo uma remodelação completa da sociedade onde só impera o privilégio, a ociosidade, a injustiça e a tirania, esses jovens sindicalistas entendem que essa transformação será tanto mais segura, rápida e perfeita, quanto maior for o gabinete de instrução e educação que os povos possuam. Parolizados por esse pensamento, fundaram uma escola para a infância, para a juventude, orientando-a, dentro das possibilidades da sua inteligência e dos seus conhecimentos, pelos moldes, mais ou menos, aproximados, vasados no sistema de Ferrer, éste mesmo de que os republicanos se serviram para fazer algumas semanas de propaganda anti-religiosa e anti-dinástica.

Os terríveis jovens suportaram, com stoicismo, todas as despezas, incluindo as feitas com papel, lápis, tintas, louças, etc., que distribuem aos alunos, que preferem estar nessa escola de lutadores, a frequentarem as aulas de credenciais religiosas ou laicas. Pois, meus amigos, sede do núcleo daquela rapaziada, que se envolve com a instrução e a educação em vez de ir para as tabernas ou para as missas, coisa que o regime de liberdades talvez preferisse; a sede da escola que quer ajudar a matar os 85% de analfabetos da República, foi assaltada pela polícia de Gaia, muito solícita em querer descobrir ninhos de bombas...

Mas, segundo os informes, essa assalto foi semelhantemente à usada pelos ratoneiros; não avisaram, os polícias, os membros do núcleo, da escola, os donos da casa, realizando a busca na sua frente. Fórum — baseando-nos sempre nas informações fornecidas — pela tabata da noite, quando não estava lá ninguém, entrando pelas janelas ou por meio de chaves falsas, com a complicitade de alguém ou só!

A protestar contra esta infâmia sem nome, contra este atentado, com rarissimos precedentes, à inviolabilidade do domicílio, contra o fúrioso esfrangalhamento das chamadas I. I. da república, soubemos que foi um dos jovens sindicalistas junto do chefe da polícia de Gaia, que, enfim, disse não ter ordenado tal escalada, por ser isso contra a Constituição, aquela mesma que, na nossa frente, dissera não ser muito respeitada... É claro, que não ia dizer que sim...

Felizmente que não estavam lá, nem ninguém lá os colocou. Mas, em todo o caso, à face do que vemos, apetece-nos gritar, não é de guardar para falar a devida confiança, mas — Aux armes citoyens!, entendo a marcelheira das nossas liberdades perdidas... Tudo isto promete, não há dúvida...

A U. S. O. e os acontecimentos

Uma comissão nomeada na última reunião federal da U. S. O., avistou-se ontem com o chefe do distrito, a fim de reclamar a reabertura das sedes dos Sindicatos Únicos da Construção Civil e Móbil, bem como a libertação dos presos que ainda restam na basílica do Aljube. Como era de esperar, sua ex... apresentou as suas desculpas, e a sua boa vontade, afirmando, no entanto, que tudo quanto pediam os seus delegados estava dependente dos comissionados.

Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo) ao Congresso de Moscúia

E todavia, os movimentos grevistas aumentam de intensidade

E todavia, os movimentos grevistas aumentam de intensidade. Na especialidade de ferro, declararam-se mais em greve as casas Von Hatz e Sonnenfels, sendo presos, por instigadores, Saul de Souza e Luis Teixeira da Roza, pediram para o respectivo pessoal aumento de ordenado e aconselharam os seus, casas para a reivindicação. Só no final da monarquia é que os republicanos podiam aliciar o povo para a revolução. Na indústria de sapataria foi proclamada a greve parcial, principiando nas fábricas A Portugal e Norte América. Apesar de nada haver que justificasse, a não ser a greve pacífica, foram presos três grevistas, pelo que foi lavrado, pelos seus colegas reunidos, um protesto veemente.

Os operários colchociros igualmente estavam em luta, havendo industriais que aderiram as reivindicações do Sindicato e outros que só ofereceram 30%. Quanto as greves dos operários de fábrica, mobiliário e tipográficos, prosseguem inalteravelmente.

Isto quer dizer que nem as prisões, nem as ameaças, nem as chantagens são capazes de impedir a luta pela existência, a luta contra a opressão. Foi sempre assim, será sempre assim.

O Sindicato Único da Construção Civil e o caso das bombas

A Comissão Administrativa do Sindicato Único da Construção Civil tem efectuado diligências a propósito das bombas apreendidas na sede do dito organismo, no intuito de ver se devia dum um pouco o mistério que sobre o caso se envolve. Na sua reunião de ontem, e em harmonia com o que tem sido dito, e fez questão da conjuração justificativa, que a queria subsumida pela conjuração prova, apresentando como refúgio o facto da explosão de petardos em casa de mestres.

A "Carta encarnada" é já a quinta peça

que conhecemos de Victoriano Braga.

Iniciando a sua vida teatral com a Bi

de colaboração com João de Vasconcelos e S. J. começou desde logo a deixar

admirar aptidões, que a prática da

vida e o desenvolvimento da cultura

haviam de tornar mais sólidos.

Já, desde que corrígiam defeitos e

criasse essa expressão natural de crítica,

que tam necessária vai ser no teatro

contemporâneo, as pessoas que nas suas

obras não querem reincidir no lugar

em que banalmente se tem vindo

repetindo, cortando as "azas" do teatro

e mágica propostamente

a benevolência com que muitos escritores

acolhem os erros, persistentes

que não encontram pela frente

uma grande facilidade.

Victoriano Braga conhece de sobro o meio

que vive e tem facultades

de observador, tem-lhe sido

simplicissimo trazer à cena certas

máscaras, próprias de "rascas amarrachadas"

por um incontido orgulho que as

leva a preferir uma vida de penáuria

a viver por um caminho franco e

liberto a trabalho de alento, sem

recorrer dum futuro tenebroso que ar-

raste o indivíduo com a sua consciência

a um charco da sua desqualificação

ontem, e em harmonia com o que tem

sabido ácrita do ocorrido, resolveu

tomar público o segredo, em conse-

qüência das autoridades continuaram a

manter encerrado o Sindicato e os

camaradas que só tem o crime de serem

operários organizados e conscientes...

Quer-se dizer com isto que o opo-

riado não é dinástico e a justifica-

ção e a prova estão nas greves dos típico-

gos, dos metalúrgicos, dos operários de

mobilário, etc., que decorrem par-

ticularmente, as bombas são um miste-

rio... que vem de longe, do tempo das

chocas...

A entrevista terminou pelo chefe do

distrito garantir que por toda esta se-

mana ficaria arrumada a questão, res-

tituindo a liberdade os inocentes e man-

tando retribuir os organismos operários

encerrados — como satisfação ao que,

por ironia, se chama Constituição da

República.

Veremos o valor da palavra dada...

E a vida agrava-se e a de-

sordem aumenta...

Os protestos contra a incompetência

dos dirigentes e contra os autênticos

injustos que agitam a humanidade

sórdida, cheiram de toda parte,

enquanto o operariado, embora plati-

nicamente, ergue a sua voz para verber-

as perseguições acintosas que se veem

exercendo à sombra da engano-

sa pacificação da família portuguesa,

a própria imprensa mercantilista insus-

peitamente vem afirmando que de que

para dia os gêneros sobem de preço,

não dando gananciosos e explorado-

res ao consumidor um momento de folga,

porque julgam ainda pobres, cau-

mam, os preçossem um rebate de consi-

ciência nem um remorso, embora tor-

no. Depois, o diário mais popular do

norte, categoricamente declarava que

quem se desfizesse de umas

camaras legislativas o tempo tem che-

gado para tudo, para apátridas ru-

madas, para discursos inflamados e para

a especulação, para evitar o contrabando

para Espanha e para melhorar os

cambios». «Apelam para as baionetas

em vez de chamar o bom critério e

a competência para a realização de

economia, nem os falseiamos,

não desequilibrando os mercados

e, o que já de si está desequilibrado, em-

prem que a sua ação em persegui-

o o operariado que reclama uma melho-

ria de situação nos ordenados, que só,

afinal, destinados a cobrir as despesas

que o mereceiro, o senhorio, o pa-

deiro, hortaliçaria, leiteira, etc., exige-

ram escandalosamente.

Apelam para as baionetas e não para

o critério e para a competência, porque

os primeiros preparativos para estudo

dos referidos trabalhos. A assembleia

começa às 10 horas prefixas da manhã.

Teatros

Primeiras

TEATRO POLITEAMA.
— A casaca encarnada — por Vitoriano Braga.

A casaca encarnada é já a quinta peça

que conhecemos de Vitoriano Braga.

Iniciando a sua vida teatral com a Bi

de colaboração com João de Vasconcelos e S. J. começou desde logo a deixar

admirar aptidões, que a prática da

vida e o desenvolvimento da cultura

haviam de tornar mais sólidos.

Já, desde que corrígiam defeitos e

criasse essa expressão natural de critica-

que tam necessária vai ser no teatro

contemporâneo, as pessoas que nas suas

obras não querem reincidir no lugar

em que banalmente se tem vindo

repetindo, cortando as "azas" do teatro

e mágica propostamente

a benevolência com que muitos escritores

acolhem os erros, persistentes

que não encontram pela frente

uma grande facilidade.

Adelina Fernandes, a gentil e popularíssima actriz do Edém Teatro, des-

empenha na nova revista Buena dicha

os papéis de "Espírito Lusitano", "Pin-

tadinhos" e "apô de cinco réis".

E de esperar hoje, no Avenida,

outra casa à cunha, visto representar-se

a maravilhosa opereta O Toureador.

Giga Joga continua sendo a grande

atração do Salão Foz. As centenas de

pessoas que afluem ali todas as noites,

aplaudem a famosa revista com grande

entusiasmo e admiram também

o óptimo desempenho da Companhia Carris de Ferro que se

encontram colocadas em várias ruas,

que todo traja à paisana, devia esta

BANCO COLONIAL PORTUGUÊS

Capital autorizado Esc. 100:000.000\$00

Telegrams PROCOLONIA

Sucursais na África Ocidental e Oriental — Correspondente no Brasil: BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL — Correspondente no Pôrto: PINTO & SOTTO MAYOR — Correspondentes em todas as localidades do continente, ilhas adjacentes e em todas as praças estrangeiras

EMISSÃO DE ESC. 10:000.000\$00

(Deliberada nos termos dos artigos 5.º e 19.º dos estatutos, tomada firme, e especialmente destinada ao alargamento de sucursais nas colónias portuguesas e seu estabelecimento nas ilhas adjacentes)

As ações serão oferecidas à subscrição pública, com preferência dos actuais accionistas, ao preço de Esc. 135\$00.

Os actuais accionistas têm direito a 50% da emissão, ou seja, por cada duas ações antigas, o direito a subscrever uma das novas pelo preço de Esc. 125\$00.

Apresentarão no acto da subscrição as antigas ações para lhes ser apostada a declaração de que usou do direito de preferência na 2.ª emissão.

O pagamento será feito pelos subscritores da seguinte forma:

Actuais accionistas:

1.ª prestação (no acto da subscrição) até 21 de Março	25\$00
2.º " " (no acto da subscrição) até 30 de Abril	25\$00
3.º " " até 31 de Maio	25\$00
4.º " " até 30 de Junho	25\$00
5.º " " até 31 de Julho	25\$00

Os subscritores terão a faculdade, no acto da subscrição, de liberarem as ações que lhes couberem definitivamente ou de adiantarem o pagamento de quaisquer prestações, mediante o abono do juro de 6% anual.

A subscrição está aberta em Loanda, Benguela, Cabo Verde, Lourenço Marques, Moçambique e Inhambane, nas sucursais do BANCO COLONIAL PORTUGUÊS.

NO BRASIL: Na sede e nas agências do Banco Português do Brasil.

NO PÔRTO: Na casa Pinto & Sotto Mayor, Praça da Liberdade.

Nas províncias: Em todos os correspondentes do BANCO COLONIAL PORTUGUÊS e da casa Pinto & Sotto Mayor.

Em LISBOA: Na sede do Banco e na casa Pinto & Sotto Mayor.

Lisboa, 14 de Março de 1922.

FORMIOL

TONICO MUSCULAR

REGISTADO



O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

JOSE JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO
37, Rua de Alcantara, 37 • Sucursais: 111, Rua do Livramento, 113
LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS
e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$45 ctvs., fina, K.º \$75 ctvs., centeio, K.º \$350

5 ojo de desconto aos assinantes da A BATALHA

Quereis o vosso
relógio
concer-
tado com garantia e por
preço módico?
Levai-o ao

33 de S.º André
actualmente
Largo Rodrigues de Freitas, 33
(em frente do chafariz)
OFICINA DE RELOJOEIRO
E OURIVES
DE
ALVES D'ANDRADE, L. da

Histoire des Bourses du Travail

Origine—Institutions—Avenir
por Fernand Pelloutier com
um prefácio de George Sorel
e uma nota biográfica de Vitor
Dave.

Preço 7 francos—Sete escudos.—A
venda na Administração da Batalha.

Publicações sociológicas

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adelino de Pinho.—Quem não trabalha não come.....	50	45
Adolfo Lima.—O contrário do trabalho.....	200	250
Afonso Schmidt.—Evangelho do Líbano.....	90	25
Bertholdo.—O Evangelho de Hora.....	90	25
Briand.—A greve geral.....	90	15
Campos Lima.—O movimento operário em Portugal.....	100	10
Carlos Ribeiro.—A ditadura do Partido.....	90	45
Carneiro de Mora.—A mu- lher e a civilização.....	160	160
Cesar Ferraris.—Os partidos políticos.....	60	70
Charles de Boret.—O amor livre e o amor.....	100	10
Contiño.—Contra o comunitarismo.....	10	15
Delafé.—Os financeiros, os po- líticos e a guerra.....	80	15
Domènec Nouwenhuis.—Pátria Humana.....	90	95
Dufour.—O sindicalismo e a pró- xima revolução (2 vol.).....	2400	290
Emílio Costa.—Ação directa e ação legal.....	60	60
Elevar.—A minha defesa.....	10	15
François Dostos.—A hermética Fábrica Ribas.—O socialismo e o conflito europeu.....	260	980
Griffuelles.—A ação sindicalis- tiva.....	60	95
Guilherme de Gref.—As leis sociológicas.....	100	10
Gustavo Molinari.—Problemas sociais.....	60	70
Guyau.—Ensaios sobre moral sem obrigação nem sanção.....	180	105
Hamon:—A conférence da Paz e a sua aplicação.....	180	165
Hamon:—O movimento operário na Grã-Bretanha.....	150	165
Hamon:—Psychologia do militar proli- xismo.....	150	165
Hamon:—Psychologia do socialista-anar- quista.....	150	165
Hamon:—A Crise do Socialismo.....	10	15
Henriette Roland.—A Rússia nova.....	12	15
Jean Graver:—A Anarquia-Fins e meios.....	50	975
Jean Graver:—A Sociedade Futura.....	150	170
Jean Graver:—O Individualismo e a Sociedade.....	100	10
José Carlos de Sousa.—A pro- priedade privada.....	60	25
José T. Lorenzo.—Maximalis- mo e Anarquismo.....	60	25
Jules Guesde.—A Igreja dos sa- ídistas.....	12	15
Krapotkin:—A anarquia, sua filosofia e sua ideal.....	60	65

A conférence da Paz e a sua aplicação.....	180	165
A lição da guerra mundial.....	50	55
O movimento operário na Grã-Bretanha.....	150	165
Psychologia do militar proli- xismo.....	150	165
Psychologia do socialista-anar- quista.....	150	165
A Crise do Socialismo.....	10	15
Henriette Roland.—A Rússia nova.....	12	15
Jean Graver:—A Anarquia-Fins e meios.....	50	975
Jean Graver:—A Sociedade Futura.....	150	170
Jean Graver:—O Individualismo e a Sociedade.....	100	10
José Carlos de Sousa.—A pro- priedade privada.....	60	25
José T. Lorenzo.—Maximalis- mo e Anarquismo.....	60	25
Jules Guesde.—A Igreja dos sa- ídistas.....	12	15
Krapotkin:—A anarquia, sua filosofia e sua ideal.....	60	65

Crise do Socialismo
Brochura de grande
actualidade
por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já à venda nas
livrarias, tabacarias e quiosques.
PREÇO \$40

A BATALHA

BANCO COLONIAL PORTUGUÊS

Capital autorizado Esc. 100:000.000\$00

SEDE: LISBOA - RUA AUREA, 175 A 191

Capital realizado Esc. 10:000.000\$00

Telefones C. 5220-5221-5470

Não accionistas: (com preferência destes)

1.ª prestação (no acto da subscrição) até 21 de Março	25\$00
2.º " " (no acto da subscrição) até 30 de Abril	25\$00
3.º " " até 31 de Maio	25\$00
4.º " " até 30 de Junho	25\$00
5.º " " até 31 de Julho	25\$00

1.º Desconto (no acto da subscrição) até 21 de Março.....

2.º Desconto (no acto da subscrição) até 30 de Abril.....

3.º Desconto (no acto da subscrição) até 31 de Maio.....

4.º Desconto (no acto da subscrição) até 30 de Junho.....

5.º Desconto (no acto da subscrição) até 31 de Julho.....

OS DIRECTORES

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA
M. M. AUGUSTO DA SILVA BRUSCHY
HENRIQUE AUGUSTO FERREIRA

Estas doenças...



BELSAÚDE VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes
Cura rapidamente

Catafrofes, delírios, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, reuquidão, apressam a cura de todas as doenças de boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos Inhaladores;

é usado pelas senhoras mais fárias porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e a perda de dentes;

defende de contágios, parásitos, etc.

São usadas pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites crónicos, porque limpando o pigarro abre-las o apetite e permite-lhes dormir bem;

Limpando o pigarro, combate a rouquidão, solara a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elas convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gástrico.

Desintorce o cérebro fatigado, activa as facultades intelectuais, evita a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito, servem a manter o ambiente das pessoas pelas quais viajam ou frequentam casas dos doentes, porque é um remédio que cura.

Há conveniência em engolir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1500

Depósito dos preparados com selo VITERI.

VICENTE RIBEIRO & C. SUC.

Rua dos Fanqueiros, 84, I. D.

Nicolau Gomes Correia

ALFAIADE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato.